

Jornal

**Sindimetal**



SINDIMETAL-PR

REMETENTE: SINDIMETAL-PR - Rua Ângelo Greca, 70 - Atuba- Curitiba-PR | CEP.: 82630-145 | Fone.: (41) 3218-3935

Nº 86 - JULHO/AGOSTO- 2015

# LOGÍSTICA

# REVERSA

## LEIA NESTA EDIÇÃO:

✓ *Editorial do presidente do SINDIMETAL/PR: "Lutar, Lutar, Lutar ... sempre!"*

✓ *Presidente da FIEP, Edson Campagnolo, comenta sobre o mercado paranaense e a crise - pág 3*

✓ *Vamos Falar de Logística Reversa? -pág 5 e 6*

✓ *Reunião no SINDIMETAL/PR aborda MP680 e Lei da Pessoa com Deficiência - pág 9*

# LUTAR, LUTAR, LUTAR ... SEMPRE!



**O** SINDIMETAL-PR foi sacudido e impactado com a morte de seu ex-presidente Luiz Antonio Borges, o Borginho, dia 15 de julho passado.

Luiz Antonio presidiu este SINDIMETAL-PR no período de 1989 a 1995. Neto e filho de dirigentes sindicais patronais, Borginho escreveu uma bela história de trabalho na Entidade Patronal. Um combatente por excelência.

Estudioso da causa, gostava de estar participando de tudo, fossem cursos, seminários, processos eleitorais, mas, principalmente, das negociações das convenções coletivas.

Todos lembramos da sua forma de conduzir as nossas assembleias, sempre ponderando a necessidade de se olhar os dois lados, o patronal e o laboral.

Naquelas em que havia algo aparentemente intransponível, lá ia o Luiz Antonio a pesquisar uma forma de destravá-la, sem que isso significasse uma derrota, ou vitória para os envolvidos.

Detentor de uma paciência de Jó, trabalhava exaustivamente uma tese proposta até poder votá-la. Respeitador das opiniões contrárias, as combatia com toda a sua inteligência. Nossas assembleias certamente serão menos ricas de argumentos, dada a sua ausência.

Para este presidente, foi um magnífico instrutor e um apoiador em todos os momentos, fossem eles de alegrias, ou de tristezas.

O seu humor característico contagiava a todos e tornava-nos mais alegres no nosso dia-a-dia.

Sua passagem pelo planeta foi marcante! Viveu intensamente e, principalmente, nos permitiu viver com ele!

O sindicalismo empresarial ficou mais pobre com a sua partida. Deixou-nos um grande legado, pois, nos mostrou que precisamos de pessoas que se dediquem à causa comum, deixando de lado os interesses pessoais para pensar e agir pelo coletivo.

Esteja em paz, amigo Luiz Antonio!

**ALCINO DE ANDRADE TIGRINHO**  
**PRESIDENTE DO SINDIMETAL/PR**

## EXPEDIENTE

O Jornal Sindimetal/PR é uma publicação bimestral, de distribuição gratuita do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado do Paraná (Sindimetal/PR).

### DIRETORIA QUADRIÊNIO 2014/2018

Presidente: Alcino de Andrade Tigrinho  
Vice-presidente: Nelson Roberto Hübner  
Vice-presidente: Lauro Pastre Junior  
Vice-presidente: Guido Larsen  
Vice-presidente: Adalberto Boff Cardoso

Vice-presidente: Bernardo Luiz Coelho  
Vice-presidente: Antonio Gerson Fabricio  
Diretor: Ruben Caetano

CONSELHO FISCAL EFETIVOS  
Victor Alfredo Hogan  
Edgard calvet Gonçalves Junior  
Edward Borgo

SUPLENTE  
Julio Maciel  
Dante Luiz Pangrácio  
Danny Berté

### DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO À FIEP

EFETIVOS  
Alcino de Andrade Tigrinho  
Nelson Roberto Hübner

SUPLENTE  
Lauro Pastre Junior  
Edsel Schwarz

### CONSELHO DE EX-PRESIDENTES

Luiz Antonio Borges (in memoriam)  
Elcio Rimi  
Roberto Karam

REDAÇÃO  
Comunicação do Sindimetal/PR

JORNALISTA RESPONSÁVEL:  
Myriam Veiga- MTB 25819  
Diagramação e Fotografia: Myriam Veiga

Impressão: Editora Mona Ltda-ME -  
CNPJ.: 0527.6848.0001/61  
Tiragem: 3.000 exemplares

e-mail:

comunicacao@sindimetal.com.br  
SITE - www.sindimetal.com.br

# PRESIDENTE DA FIEP, EDSON CAMPAGNOLO COMENTA SOBRE O MERCADO PARANAENSE

O SINDIMETAL/PR traz a segunda parte da entrevista com o presidente do Sistema Federação das Indústrias do Paraná (FIEP), Edson Campagnolo. Nesta edição, ele comenta sobre o mercado paranaense e a crise. (Fotos: FIEP)

### 1º) Como o Sr. analisa o mercado paranaense atualmente?

O Brasil como um todo passa por um momento econômico extremamente delicado, com os indicadores de crescimento para este ano sendo revistos para baixo a cada nova previsão. O Paraná não é uma ilha e sofre as mesmas consequências do restante do país. Não apenas o cenário econômico, mas também o político – que acaba influenciando diretamente no primeiro – estão nebulosos. Essas incertezas sobre os rumos do país são prejudiciais para o ambiente de negócios. No caso da indústria paranaense, já estamos sentindo os reflexos diretos dessa situação. Em 2014, nosso setor já fechou com seu pior desempenho desde 2003, registrando queda de 6,3% nas vendas. No primeiro trimestre de 2015, a tendência se acentuou, com um recuo de 7,49% nas vendas em relação ao mesmo período do ano anterior. O único alento fica por conta de algumas peculiaridades que diferenciam o Paraná de outros estados. O setor de alimentos e bebidas, ligado à agroindústria, tem sido impactado positivamente pela boa safra deste ano e consegue manter um nível de crescimento interessante, apesar da crise. O mesmo acontece com a indústria de base florestal, especialmente os setores madeireiro e de celulose e papel. Esses dois segmentos têm visto suas exportações crescerem, em decorrência principalmente da valorização do dólar frente ao real, o que favorece as vendas para outros países.



### 2º) Qual a perspectiva para o futuro da indústria, neste ano e para os próximos que virão, em meio à crise que todos os setores da economia atravessam?

Neste ano, certamente continuaremos em um cenário de muitas dificuldades para todo o setor produtivo brasileiro, em especial para a indústria. O ambiente econômico continua pouco amigável para o empreendedor, com juros elevados e inflação em alta – o que também diminui o poder de compra do consumidor, impactando nas vendas. Além disso, somos obrigados a conviver com mais uma onda de aumento de impostos e tributos por conta dos ajustes fiscais em andamento, tanto em esfera federal quanto estadual. Esses ajustes são necessários neste momento para estancar o processo de deterioração da economia, mas como estão baseados em aumento de impostos e cortes de investimentos, não trazem perspectivas de melhora nas condições para produção e negócios no país. Ao invés de fazer cortes para reduzir a máquina e aumentar a eficiência dos gastos públicos, o governo novamente faz com que a sociedade e o setor produtivo paguem a conta do ajuste fiscal. Insistir nessa estratégia é como tirar sangue de um doente já debilitado, e isso certamente trará mais dificuldades para as empresas e trabalhadores, comprometendo a retomada da atividade econômica em curto prazo.

### 3º) No que a crise econômica interfere no processo de crescimento do setor industrial? Qual o impacto para a indústria? Como reaquecer o mercado produtivo no Estado retomando índices satisfatórios às empresas?

Com a economia em retração, as empresas veem seus mercados estagnados. A consequência desse cenário é, em um primeiro momento, a redução ou até paralisação dos investimentos. E já observamos indústrias de alguns segmentos em dificuldades, tendo inclusive que reduzir seus quadros de colaboradores. Esse é um movimento extremamente nocivo não apenas para o setor industrial, mas para toda a economia paranaense e brasileira. Para vencer esses obstáculos e garantir desenvolvimento em longo prazo, não são suficientes medidas pontuais. O que precisamos é de reformas estruturantes e políticas de longo prazo, que possibilitem ao setor produtivo brasileiro competir em igualdade de condições com qualquer nação do mundo. Só assim o Brasil vai reencontrar o rumo do crescimento para garantir a manutenção de empregos e geração de renda. Precisamos que nossa classe política olhe efetivamente para os interesses do Brasil. Por isso, é importante que cada cidadão saiba da responsabilidade que tem de cobrar de seus representantes posições condizentes com os anseios da sociedade.

### 4º) Notícias sobre plano de demissões voluntárias (PDV), férias coletivas e redução da produção em diversos setores estão em evidência. Qual a orientação que o Sr. dá para os empresários?

O cenário realmente é desolador. Mas, geralmente, crise e oportunidade andam juntas. Apesar de todas as dificuldades que trazem, os momentos de crise podem também forçar o empresário a sair da zona de conforto e buscar alternativas para manter seus negócios. A necessidade de otimizar os recursos disponíveis pode, por exemplo, levar a mudanças no processo produtivo que tragam mais agilidade e menores custos. Além disso, ele talvez seja forçado a buscar novos mercados para seus produtos, o que pode abrir possibilidades bastante interessantes para as empresas. O importante é que ele não perca a esperança, mantenha-se atento às oportunidades e não deixe o otimismo de lado. Gostaria de ressaltar também que, em momentos de crise como o que atravessamos agora, é fundamental que nos mantenhamos unidos. É necessário despertar em todos os industriais a consciência sobre a importância do associativismo. Só assim conseguiremos superar as dificuldades que comprometem a competitividade de nossa indústria. É através do associativismo, com sindicatos, federações e confederação fortes e atuantes, que teremos condições de fazer com que nossas demandas sejam aten-



Fiep desempenha um papel importante para preencher essa lacuna, oferecendo através das diferentes instituições que o compõem – Sesi, Senai e IEL – uma série de ações educacionais voltadas para suprir as necessidades da indústria. Elas vão desde o ensino médio até a pós-graduação, passando pelo ensino técnico e profissionalizante e pela educação executiva. Somente no ano passado, as ações educacionais do Sistema Fiep totalizaram 810 mil matrículas. Dessas, quase a metade foram em ações de educação profissional do Senai. Em relação ao financiamento produtivo, especialmente para a indústria, também houve certa negligência do poder público. Hoje vemos, por exemplo, o acesso ao crédito agrícola muito mais abundante e facilitado do que o crédito para a indústria. Isso é reflexo da falta de uma política industrial bem estabelecida, ao contrário do que ocorre com a política agrícola. Mesmo assim, a Fiep desenvolve uma série de ações e presta consultoria para auxiliar o setor industrial paranaense na busca por crédito. Nos últimos quatro anos, a equipe da Coordenação de Fomento da nossa entidade desenvolveu quase 10 mil estudos e consultorias para crédito. É uma forma de mostrar às empresas as linhas de crédito disponíveis no mercado e quais são mais adequadas para cada tipo de negócio.

#### 6º) Que tipo de incentivo o Governo do Estado oferece às indústrias nesse cenário desfavorável?

O principal programa de incentivo à indústria implantado pelo governo do Estado é o Paraná Competitivo, que oferece benefícios fiscais para empresas que investem aqui. Sem dúvida, é um programa importante, que resgatou a confiança do setor produtivo no Estado e atraiu vários e importantes investimentos industriais para o Paraná nos últimos anos, além de ter incentivado ampliações de empresas que já estavam instaladas em território paranaense. Porém, como falei anteriormente, o que falta tanto para o Estado quanto para o País é uma política industrial de longo prazo, que incentive o empreendedorismo e garanta o desenvolvimento do setor de maneira sustentada. No ano passado, aproveitando as eleições, a Fiep elaborou um documento chamado Propostas para Competitividade da Indústria Paranaense – Recomendações para Política Industrial. Construído com a colaboração de lideranças industriais de todas as regiões do Paraná, esse documento apresenta as demandas prioritárias para a indústria paranaense e elenca uma série de ações que podem servir de base para uma política industrial. Trabalhamos para que as propostas contidas nessa publicação sejam, efetivamente, colocadas em prática para que tenhamos no Estado um ambiente favorável aos negócios.



didadas pelo poder público. É com a força do associativismo que a indústria pode superar as inúmeras dificuldades que enfrenta e contribuir, de fato, com o desenvolvimento do país.

5º) Em muitos debates sobre o futuro da indústria, representantes das indústrias sinalizam como fatores preocupantes ao avanço da produtividade a “falta de mão-de-obra qualificada e a dificuldade na obtenção de financiamento produtivo”. De que forma a FIEP pode auxiliar o setor industrial a superar esses obstáculos?

De fato, vários setores encontram dificuldades para contratar trabalhadores qualificados e para ter acesso a crédito. Em relação à qualificação, isso se deve principalmente ao fato de a educação básica e o ensino técnico e profissionalizante terem sido deixados em segundo plano no Brasil nas últimas décadas. Nesse caso, o Sistema

### SINDIMETAL MANTÉM A CERTIFICAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DE QUALIDADE (ISO 9001/2008)

É com grande satisfação que informamos, que o SINDIMETAL/PR, na auditoria de manutenção, manteve a certificação do Sistema de Gestão de Qualidade (ISO 9001/2008), trabalhando de acordo com os padrões exigidos pela norma. A auditoria, realizada pela SGS ICS Certificadora Ltda, aconteceu dia 29 de julho, na sede do sindicato.

Durante o processo, não foram constatadas não conformidades, o que demonstra a seriedade e o compromisso de toda a equipe de colaboradores e diretoria com a qualidade de nossos serviços, visando atender às necessidades dos nossos clientes.

Com este resultado, O SINDIMETAL/PR segue na busca pela excelência no atendimento e na prestação de informações e qualificação às empresas associadas e filiadas. Agradecemos a todos pela confiança depositada no SINDIMETAL/PR.



# LOGÍSTICA



# REVERSA

## VAMOS FALAR DE LOGÍSTICA REVERSA?

**E**m 2012 o SINDIMETAL/PR deu início, juntamente com vários sindicatos filiados à FIEP, à discussão e formatação de uma agenda positiva com vistas a estabelecer um Plano de Logística Reversa, alinhada aos termos do Edital de Chamamento SEMA nº 001/2012.

Por meio de um Termo de Compromisso firmado com a Secretaria de Estado do Meio Ambiente (SEMA), o SINDIMETAL/PR vislumbrou uma oportunidade de, efetivamente, trabalhar a questão da logística reversa, ao invés de receber o assunto como um pacote pronto, imposto, e que poderia não ser viável, nem tampouco agradar a todos.

Mas, afinal, o que é a tal da logística reversa?

De forma bastante simples e didática, deve-se pensar que, para cada produto industrializado, ocorrem as etapas de produção, comercialização e consumo, isto tudo dentro de um fluxo logístico.

Na logística reversa o raciocínio é o inverso: o produto, após consumido, seja em seu resíduo sólido, seja em sua embalagem, retorna ao fabricante com o objetivo de ser reutilizado, ou reciclado, sendo utilizado como matéria prima

em novos produtos, ou novos processos produtivos.

Como principal objetivo, a logística reversa busca prolongar o ciclo de vida do produto, ou seja, visa a reutilização do material de um produto após o seu consumo.

O que até então iria a um aterro sanitário, podendo levar até séculos para decompor-se, retorna ao processo produtivo e se transforma em novo produto, até que o seu aproveitamento se esgote.

Busca-se, assim, a destinação ambientalmente adequada do resíduo, de forma independente do serviço público de limpeza urbana.

Como o SINDIMETAL/PR possui estreita ligação com os demais sindicatos da categoria no Estado, o assunto “logística reversa” passou a ser tratado e estudado setorialmente. Foram várias as reuniões realizadas desde novembro de 2012 para tratar do assunto e agora, as entidades estão em vias de constituir o Conselho Gestor.

Tal Conselho terá a missão de coordenar a implementação e a execução do Plano de Logística Reversa (PLR) e suas metas estabelecidas, plano este apresentado à SEMA em setembro/2014 e aprovado pelo Parecer Técnico nº 10/2014.



## Informe Jurídico

O plano possui metas de curto, médio e longo prazo, estas últimas com previsão de até 120 meses.

A partir da instalação do Conselho começarão a ser desenvolvidas ações para identificação e promoção de parcerias com os demais elos da cadeia (fornecedores de insumos, fabricantes, importadores, comércio varejista, recicladores, cooperativas de catadores e setor público); será promovida a sensibilização e a educação ambiental para as empresas; ações e conscientização sobre os produtos e resíduos que sejam recicláveis, dentre outras tantas que surgirão com o passar do tempo.

Até o ano de 2025 deverá ocorrer 80% da implanta-

ção do plano.

O que se vê, portanto, é um movimento histórico e de vanguarda implantado no Paraná. Mas, não se pode esquecer que um processo de tamanha envergadura, tanto econômico, quanto cultural, precisa ocorrer de forma gradual e necessita, para o seu sucesso, do engajamento de toda a sociedade.

O SINDIMETAL/PR conclama todos a fazerem parte desta corrente e transformar o lixo em riqueza para o país.

Assim todos terão, hoje e no futuro, um mundo melhor.

SAIU NA MÍDIA SOBRE O TEMA...

# INDÚSTRIAS AVANÇAM NA LOGÍSTICA REVERSA

Pelo menos 20 ramos industriais que atuam no Paraná já atenderam ao chamado da Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema) e deram os primeiros passos para a implantação dos planos de logística reversa, que consiste na coleta e retorno de resíduos para que os fabricantes os reciclem, reutilizem ou façam a disposição correta.

Os setores de bebidas e da construção civil, por exemplo, estão organizando comitês gestores com representantes do atacado, varejo e transportes, para discutir a responsabilidade compartilhada de cada um.

### 19 termos ...

de compromisso para a implantação de planos de logística reversa já foram assinados entre setores de atividades industriais e a Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema).

Entre eles estão: bebidas; construção civil; metalmeccânico; fármacos; minerais não-metálicos; alimentos de origem vegetal; madeira e móveis; embalagens de óleo lubrificante, de pneus, latas, agrotóxicos e produtos de higiene. Há outros dois em andamento e um em formatação.

### Como funciona

A logística reversa pretende recolocar os resíduos do pós-consumo (o produto que chega ao final da vida útil e é descartado pelo consumidor) em um novo ciclo produtivo.

Ela está prevista na Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei Federal nº 12.305/10).

Geralmente os resíduos passam por reciclagem física, transformando-se em uma nova matéria-prima.

Fonte: Gazeta do Povo

Em alguns casos também é possível fazer a reciclagem química, que transforma o resíduo na matéria-prima original.

### Em Síntese:

Trata-se de um conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a valorizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial, para reaproveitamento em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos, ou outra destinação final ambientalmente adequada.



## FAMIT CELEBRA 60 ANOS DE ATIVIDADES



Abriu seu próprio negócio era a meta dos irmãos Trevisan. Trabalhando até então na área de manutenção mecânica e ferramentaria, os sócios Lino e Luiz Trevisan resolveram unir esforços e dar um grande passo para a realização deste propósito: assim nasceu, em junho de 1955, a FAMIT Indústria Automotiva, com o objetivo de contribuir para o avanço da indústria nacional.

No começo iniciou as atividades com 2 sócios e mais 3 funcionários, trabalhando com manutenção de peças, máquinas e equipamentos.

A empresa iniciava juntamente com o período do nascimento da indústria nacional. Pelos portos, vindos de outros países, chegavam grande parte dos equipamentos industriais. “Chegavam máquinas para indústria alimentícia; indústria de bebidas; celulose; madeiras; moveleira. E como todas demandavam a arte fabril dos “Torneiros Mecânicos”, para fazer rodar seus equipamentos, o sucesso da Famit estava garantido”, conta o diretor da empresa Marcos Vinícius Trevisan.

A partir de então, a empresa foi expandindo as suas atividades, passando por mudanças significativas para adequar a sua produção a novos patamares de competitividade.

Hoje, com toda inovação tecnológica, mudança na legislação, nos valores e conceitos, emprega 38 funcionários e atua na área de prestação de serviços de usinagem e estamparia, oferecendo componentes para carretas rebocáveis leves (até 3.500 kg), para a indústria de esquadrias de alumínio e para a indústria de eletroeletrônicos.

Para garantir a qualidade de seus produtos e manter seu nome reconhecido no mercado, Marcos diz que na FAMIT há três pilares básicos: Segurança; Qualidade e Produtividade,. Destaca também a interação com o SINDIMETAL/PR que, segundo ele, proporcionou uma nova visão organizacional na empresa.

“A união de empresas por meio do Sindimetal é fundamental para que as necessidades e anseios da indústria sejam considerados. Lutar no dia-a-dia sozinho, avulso, faz com que a chance de queda seja alta demais. Nossa associação ao Sindimetal tem a expectativa de uma representação forte, justa e eficaz na busca pelos direitos das empresas. Acredito que nenhuma relação que não esteja em equilíbrio seja duradoura. A indústria deve ter uma representação forte em todos os sentidos”, ressalta.

Sobre o futuro, Marcos é categórico. “A paixão pela transformação mecânica nos trouxe até aqui. Respeitamos os clientes, os fornecedores, os concorrentes e todos aqueles que de alguma forma se relacionam conosco, pois, acreditamos que colhemos o que plantamos. E, para o futuro, nosso objetivo é acompanhar a tecnologia e estarmos atentos às necessidades dos clientes.



**SINDIMETAL/PR  
NAS REDES  
SOCIAIS**

**SINDIMETAL-PR**  
Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas  
e de Material Elétrico do Estado do Paraná

Neste ano, o SINDIMETAL/PR passa a ter maior visibilidade e vínculo com os associados, promovendo um aumento na interação entre as empresas e o sindicato. Com as redes sociais implantadas, o nosso sindicato passa a agilizar cada vez mais o acesso à informação, mantendo as empresas atualizadas sobre os fatos relevantes do setor.

FACEBOOK:

<https://www.facebook.com/sindimetalpr>

YOUTUBE:

<https://www.youtube.com/channel/UCTbqZJpKqeuY87lRQZlgzDw>

SITE:

[www.sindimetal.com.br](http://www.sindimetal.com.br)

ISSU:

[http://issuu.com/sindimetalpr/docs/jornal8\\_sindimetal](http://issuu.com/sindimetalpr/docs/jornal8_sindimetal)



**KAMPE ENGENHARIA®**

**SEGURANÇA  
DO TRABALHO**

20 anos

**SERVIÇOS TÉCNICOS E CONSULTORIA**

**SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO**

- × PPRÁ / PCMSO / EXAMES MÉDICOS "IN LOCO";
- × LAUDOS DE INSALUBRIDADE / PERICULOSIDADE;
- × CURSO DE CIPA / SIPAT / BRIGADAS DE INCÊNDIO;
- × PERITO ASSISTENTE PARA AÇÕES TRABALHISTAS;
- × CURSOS / TREINAMENTOS / PALESTRAS TÉCNICAS.

**(41) 3338-2953**      **www.kampe.com.br**



## Ciclo de Palestras, Debates e Reuniões

# FERRAMENTAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE LÍDERES É TEMA DE PALESTRA NO SINDIMETAL/PR



Liderar pessoas com qualidade e eficiência faz parte da estratégia das empresas que buscam melhorar a sua produtividade, o ambiente de trabalho e, sobretudo, conquistar ainda mais a credibilidade do cliente.

Por este motivo, qualquer assunto que esteja relacionado ao tema “desenvolvimento de líderes” tem uma grande procura pelos profissionais de RH, uma vez que esta habilidade está sendo exigida e considerada imprescindível dentro das organizações.

Para discutir o assunto, o SINDIMETAL/PR convidou a consultora de RH, Melissa Antonychyn, e a diretora de educação corporativa da Algi, Maku de Almeida Möllmann, para ministrar palestra sobre o tema durante o encontro do Grupo de RH do SINDIMETAL/PR, realizado dia 10 de julho, na sede do sindicato.

O principal enfoque da palestra foi mostrar a importância de trabalhar com líderes nos aspectos comportamentais, na relação e forma de comunicação com seus liderados e qual o resultado final nas ações desta relação gestor/equipe.

De acordo com as consultoras, o desenvolvimento de um líder começa bem antes dele entrar na organização onde atua.

“A primeira faculdade de gestão inicia na família. A

maneira como as figuras parentais conduzem a família já vai indicando o estilo de gestão de um indivíduo. Se, por exemplo, no lar, o poder é compartilhado, ele poderá ser um gestor democrático.

Por outro lado, se houver uma ditadura, ele aprende que o poder é dessa maneira”. “Portanto, é no ambiente familiar que o indivíduo aprende a ser líder e gerir pessoas”, declara Melissa.

Maku complementou a explicação informando que o desenvolvimento de um líder se distribui em 4 habilidades: técnicas/cognitivas; emocionais; comunicação e sociais.

As habilidades técnicas/cognitivas consistem na capacidade de inferência, ou seja, o indivíduo é capaz de observar o ambiente e inferir nos acontecimentos. As habilidades emocionais respeitam 6 passos: autoconhecimento; autocontrole; automotivação; autoconfiança; conhecimento do outro e sociabilidade.

A comunicação passa necessariamente pela escuta ativa ou qualificada; capacidade de questionar; entendimento da linguagem colaborativa e pela leitura do não verbal. E as habilidades sociais consistem na ampliação da capacidade de adaptação, que se reflete na capacidade de reagir melhor às mudanças; desenvolvimento da capacidade de tolerância, e desenvolvimento da empatia que, segundo Maku, é a função fundamental na gestão de pessoas.

“Se dentre todas essas habilidades você conseguir desenvolver apenas a conexão empática no indivíduo, você já terá um gestor de sucesso”, finaliza.

## CURSO NO SINDIMETAL/PR EXPLICA COMO PAGAR MENOS TRIBUTOS

O SINDIMETAL/PR, em parceria com a Confederação Nacional das Indústrias (CNI) e a FIEP, realizou dia 13 de julho, o curso “Como pagar Menos Tributos”.

A capacitação teve por objetivo discutir os regimes tributários previstos na legislação brasileira e qual o impacto que uma alta carga tributária gera sobre a competitividade no setor industrial.

Sérgio Henrique Con-

ceição, consultor do PDA/CNI, contador, especialista em Controladoria, atuante há mais de 20 anos na área tributária, foi o consultor responsável por ministrar o curso.

Durante a capacitação, Conceição apresentou as principais características dos regimes tributários disponíveis no país e explicou como as empresas podem aperfeiçoar seus controles a fim de reduzir carga tributária. “A proposta do curso é

que os presentes aprendam a trabalhar numa perspectiva de organização administrativo/financeira e, a partir do conhecimento adquirido, saibam avaliar qual desses regimes será o mais adequado e econômico para a sua empresa”, afirma o consultor.

O curso “Como Pagar Menos Tributos” integra as ações do Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA) da CNI, que visa contribuir para o desenvolvimento e fortalecimento da represen-

tação da indústria, melhorando o ambiente de negócios e ampliando a competitividade das empresas.



**GRUPO DE RECURSOS HUMANOS DO SINDIMETAL/PR**

O SINDIMETAL/PR convida todas as empresas para participarem conosco das reuniões e debates do Grupo RH.

**FAÇA PARTE VOCÊ TAMBÉM!**

**SINDIMETAL-PR**  
Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Materiais Elétricos do Estado do Paraná





### MP 680 E A LEI DE INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA FORAM OS TEMAS DA REUNIÃO DO GRUPO DE RECURSOS HUMANOS DO SINDIMETAL/PR

A Lei 13.146 de 06 de julho de 2015



O segundo tema da reunião tratou da Lei Brasileira de Inclusão à Pessoa com Deficiência (Lei 13.146), que assegura e promove, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoas com deficiência, visando a sua inclusão social e a garantia do pleno exercício da cidadania.

Quem trouxe mais detalhes sobre o novo texto de Lei foi a diretora da Universidade Livre para Eficiência Humana sobre inclusão de Pessoas com Deficiência (UNILEHU), Yvy Abade. De acordo com as explicações de Yvy, merece destaque o art. 88, que tipifica penalmente as condutas de praticar, induzir ou incitar discriminação de pessoa em razão de sua deficiência.

Além disso, a diretora salientou que houve 7 vetos do Governo ao texto original da Lei, entre os quais o Art.29, que afeta diretamente a capacidade de formação profissional da pessoa com deficiência. O artigo previa a reserva de 10% das vagas de cursos de ensino superior e pós-graduação para pessoas com deficiência. Na mesma linha, a presidente também vetou a necessidade de um percentual mínimo de contratação de pessoas com deficiência em empresas com mais de 50 funcionários.

Durante a sua apresentação, Yvy apresentou dados que mostram o cenário de exclusão das pessoas com deficiência em nosso país. Um deles revela que, dos 24 milhões de brasileiros com deficiência no Brasil, 21,6% nunca foram à escola.

“Diante deste cenário histórico de exclusão da pessoa com deficiência em nosso país, nós podemos ganhar em termos de lei, mas perdermos muito em fortalecimento e parcerias com as empresas com o veto do art. 29”, finaliza.



O SINDIMETAL/PR, por meio do seu departamento jurídico, realizou palestra sobre dois temas bastante divulgados na mídia nas últimas semanas: a MP680/2015 (Programa de Proteção ao Emprego-PPE) e a Lei 13.146 de 06 de julho de 2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência, ambas publicadas no DO-U (Diário Oficial da União) do dia 07 de julho.

O evento aconteceu dia 15 de junho, na sede do sindicato, durante o Encontro do Grupo de Recursos Humanos (GRH SINDIMETAL/PR).

O primeiro tema debatido pelo grupo foi a MP 680/15, que permite reduzir a jornada de trabalho e salários de empregados de empresas com dificuldades financeiras devido à crise que afeta o nosso país.

Na oportunidade, a assessora jurídica do SINDIMETAL/PR, Luciana Rocha Lopes, apresentou os objetivos do programa, bem como o seu funcionamento, a forma de adesão e os prós e contras às empresas das medidas instituídas pelo Governo Federal.

Com este programa, o Governo Federal espera a redução de gastos das empresas com demissões e contratações; estima uma redução de custos com folha de pagamentos em até 27%; a manutenção de cerca de 50 mil empregos com salário médio de R\$2,2 mil; o corte de gastos do governo com seguro-desemprego, layoffs, intermediação de mão de obra, entre outros.



**Ambiental BRASIL**  
Coleta, Transporte e Destinação final de resíduos sólidos e líquidos.

41 3888.7300  
grupotaborda.com.br

GRUPO TABORDA  
Desde 1973



## Ciclo de Palestras, Debates e Reuniões

# SINDIMETAL/PR PROMOVE CURSO COM ESPECIALISTA SOBRE O e-SOCIAL



O SINDIMETAL/PR promoveu na primeira quinzena de julho curso sobre o e-Social com a especialista em direito do trabalho, Luciana Saldanha.

O e-Social faz parte do Sistema Público de Escrituração Digital (Sped), lançado pelo Governo Federal em 2013,

ou seja, é um ambiente virtual desenvolvido pela Receita Federal, com o objetivo de centralizar todas as informações relacionadas à contratação de mão de obra formal ou informal no Brasil, e outras informações fiscais previstas na Lei 8.2012, de 1991.

Durante o encontro, realizado na sala de treinamentos do SINDIMETAL/PR, Luciana comentou sobre as novas regras de marcação e controle de jornada, cálculo trabalhistas, folha de pagamento, programa de informação ao INSS e recolhimento do FGTS (SEFIP) conectividade social, entre outros temas.

Segundo a especialista, o método de unificar informações irá beneficiar tanto o empregador quanto o empregado nos seguintes aspectos:

- Alto conhecimento legislativo;
- Comunicação direta com o gestor e o departamento pessoal/contábil;
- Participação do Judiciário;
- Combate à sonegação e proteção das relações de trabalho.

De acordo com Luciana, o e-Social fará a integração total das informações fiscais e sociais entre os órgãos do Governo. Além de coibir fraudes e melhorar o controle de dados, facilitará o acesso do trabalhador às informações sobre seus benefícios previdenciários e direitos trabalhistas.

Participaram do curso empresas associadas e filiadas ao SINDIMETAL/PR.

**PR**  
Curitiba  
Itajaí

**SC**

**RS**  
Bento Gonçalves  
Caxias do Sul  
Novo Hamburgo  
São Leopoldo  
Canoas  
Atlântida  
Cachoeirinha  
Porto Alegre

**A STV chegou a Curitiba!**

Com a missão de "Proteger a vida e o patrimônio de seus clientes, visando sempre a sua maior segurança", a STV possui 27 anos de experiência no mercado gaúcho e está chegando ao estado do Paraná, mais especificamente em Curitiba.

Contando com consultores especializados para criar projetos com ou sem a presença do homem (porteiro/vigilante), a STV oferece soluções para atender às necessidades específicas de cada empresa, dispondo sempre de tecnologia de ponta para a prevenção e efetiva proteção da sua vida e do seu patrimônio.

**STV Segurança | Unidade Curitiba**  
Rua João Negrão, 2680 | (41) 3151.1055

**STV**  
SUA MAIOR SEGURANÇA.  
Integrando tecnologias, inovando em proteção.

www.stv.com.br | blog.stv.com.br | www.facebook.com/stvseguranca

## COMO EVITAR PROBLEMAS TRABALHISTAS É TEMA DE CURSO NO SINDIMETAL/PR



O SINDIMETAL/PR em parceria com a Confederação Nacional das Indústria (CNI) e a FIEP, realizou dia 24/06 o curso Como Evitar Problemas Trabalhistas.

A iniciativa integra as ações do Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA) da CNI e visa contribuir para o desenvolvimento e fortalecimento da representação da indústria, melhorando o ambiente de negócios e ampliando a competitividade das empresas.

O curso, conduzido pelo advogado trabalhista e diretor da Comissão de Direito Empresarial do Trabalho da OAB/SP, subseção Jabaquara, André Luiz Dias Araújo, apresentou os três pilares básicos para prevenir problemas trabalhistas, que são:

- ações para a modernização da gestão de pessoas nas empresas;
- observância da legislação trabalhista;
- associativismo como elemento fundamental para que a empresa tenha força como agente de transformação no ambiente de negócios.

O conteúdo do curso incluiu também, procedimentos que as empresas devem seguir desde a admissão de empregados até a rescisão de contratos, além da prevenção de conflitos.



### ESPECIALISTA DEBATE SOBRE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NO SINDIMETAL/PR



O SINDIMETAL/PR promoveu dia 26 de maio, na sede do sindicato, palestra sobre o tema "Eficiência Energética". O objetivo do evento foi apresentar às empresas ações que resultem em eficiência energética, e os benefícios que a gestão de energia pode trazer às empresas do setor metalmeccânico.

O diretor do SINDIMETAL/PR, Victor Hogan, abriu os debates trazendo as informações da reunião do Conselho de Consumidores de Energia, realizada em Brasília, na ANEEL, no qual é representante do setor industrial pelo Paraná. Segundo Hogan, a ANEEL estuda um programa de Microgeração Distribuída de Energia, para que as empresas comprem seus próprios geradores e passem a produzir sua energia.

"Durante a reunião soubemos que, até o final de 2015, a ANEEL trará um plano para que as empresas comprem seus próprios geradores, finalizou Hogan.

Neste sentido, o palestrante convidado do SINDIMETAL/PR, o engenheiro do Senai/PR e especialista em gestão de energia, Carlos Fiuza, apontou os primeiros passos para que as indústrias passem a ter uma melhor gestão de energia com o objetivo de reduzir custos.

Fiuza citou quatro etapas: a identificação e quantificação de potenciais de redução no consumo de energia elétrica, por meio de medições com equipamentos apropriados e observações; análise das faturas de energia; verificação do nível de potência reativa existente e relatório de avaliação do Potencial.



## SINDIMETAL/PR orienta:

### PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO DE SAÚDE OCUPACIONAL E SUA OBRIGATORIEDADE



Em épocas de crise, alguns procedimentos podem ser abdicados, porém, outros continuam sendo exigidos e devem ser observados, como por exemplo, o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO / NR

7), um documento que deve ser elaborado e implantado em todas as empresas (Públicas e Privadas) que possuam empregados registrados (CLT).

O objetivo do PCMSO é de especificar procedimentos e condutas a serem adotadas pelas empresas em função dos riscos aos quais seus colaboradores se expõem no ambiente de trabalho. Seu objetivo é prevenir, detectar precocemente, monitorar e controlar possíveis danos à saúde do colaborador.

Implementar o PCMSO é importante sobretudo para cumprir a legislação em vigor. Além disso, você pode estar prevenindo possíveis consequências jurídicas decorrentes do aparecimento de doenças ocupacionais, como processos cíveis, criminais e previdenciários.

A obrigatoriedade da implantação do PCMSO é dada pela NR 07, em seu item 7.1.1:

"7.1.1 Esta Norma Regulamentadora - NR estabelece a obrigatoriedade de elaboração e implementação, por parte de todos os empregadores e instituições que admitam

trabalhadores como empregados, do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO, com o objetivo de promoção e preservação da saúde do conjunto dos seus trabalhadores".

Como parte integrante do PCMSO, são realizados os seguintes exames médicos ocupacionais:

- Pré-Admissionais; - Periódicos; - Retorno ao Trabalho;
- Mudança de Função; - Demissionais; - Exames Complementares (Laboratoriais e Instrumentais).

A responsabilidade pela elaboração e implementação desse Programa é única e total do Empregador, devendo ainda zelar pela sua eficácia e custear despesas de exames e treinamentos.

Mas, a partir de quantos funcionários a empresa deve ter o PCMSO? De acordo com a legislação, deve ser elaborado para todos os tipos e tamanhos de empresas, ou seja, a partir de um colaborador registrado.

O PCMSO deverá obedecer a um planejamento em que estejam previstas as ações de saúde a serem executadas durante o ano, devendo ser reavaliadas (confeccionado) anualmente, mas seu arquivamento deve ser mantido por no mínimo 20 anos.

A multa pelo descumprimento, de acordo com a NR 28 (Fiscalização e Penalidades), inicia em R\$ 8.604,80 para empresas que tenham até 10 colaboradores, e quanto maior o nº de colaboradores maior é a multa. Sem contar com a multa por falta de Exames Ocupacionais.

## Cursos SINDIMETAL/PR

### PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DO SINDIMETAL/PR CERTIFICA NOVAS TURMAS



Profissionalizar todo o processo de uma empresa é o melhor caminho para garantir a estabilidade no negócio. Nesse sentido, o SINDIMETAL/PR qualificou nos meses de julho e agosto, 23 profissionais nos três cursos oferecidos pelo sindicato em parceria com o SENAI/PR: Excel Básico, CIPA e Como Desenvolver Equipes Bem Sucedidas.

No curso de “Excel Básico/Intermediário” a turma aprimorou conhecimentos em rotinas de criação e armazenamento de planilhas de dados, preenchimento de células, entre outros.

Já no curso de CIPA os participantes aprenderam a observar e relatar as condições de risco nos ambientes de trabalho e solicitar medidas para reduzir e/ou eliminar os os riscos, preservando a saúde e integridade física dos trabalhadores. Cerca de 8 profissionais das indústrias associadas e filiadas ao SINDIMETAL/PR receberam o certificado de conclusão e participação no Curso.

A CIPA tem suporte legal no artigo 163 da Consolidação das Leis do Trabalho, na Norma Regulamentadora (NR-5), aprovada pela Secretaria de Segurança e Saúde no Trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego.

Fechando o bimestre foi oferecido aos profissionais o curso “ Como Desenvolver Equipes Bem Sucedidas”. Durante as aulas foram abordados temas como: conceitos de equipes e liderança, ferramentas de avaliação de equipes, motivação, dinâmica, relacionamento interpessoal, entre outros. O programa de qualificação profissional oferecido pelo SINDIMETAL/PR em parceria com o SENAI/PR capacitou, em 2014, cerca de 368 participantes.

Neste ano, desde o mês de fevereiro até a primeira quinzena de agosto, foram certificados 187 alunos. Isso mostra o sucesso da parceria entre SINDIMETAL/PR E SENAI/PR.



ASSOCIE-SE

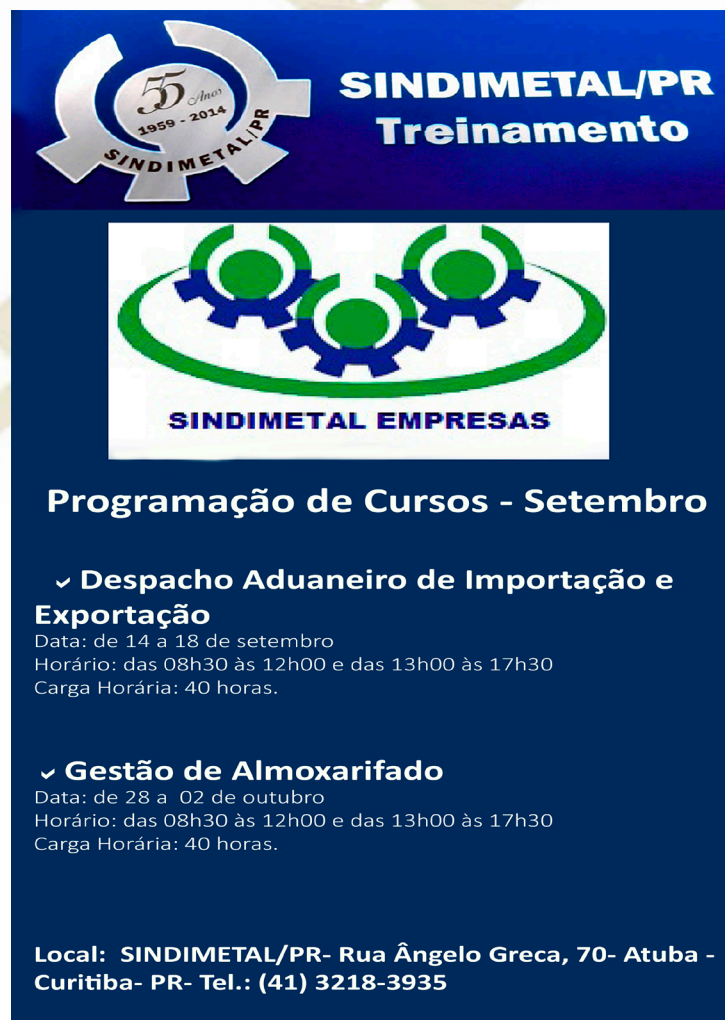
SINDIMETAL-PR  
Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado do Paraná

**CONFIRA A NOVA ASSOCIADA DO SINDIMETAL /PR**

Made for Motion **KTR**

**KTR DO BRASIL**

**ASSOCIE-SE VOCÊ TAMBÉM.  
FAÇA PARTE DO SINDIMETAL/PR**



**SINDIMETAL/PR**  
**Treinamento**

SINDIMETAL EMPRESAS

**Programação de Cursos - Setembro**

- ✓ **Despacho Aduaneiro de Importação e Exportação**  
Data: de 14 a 18 de setembro  
Horário: das 08h30 às 12h00 e das 13h00 às 17h30  
Carga Horária: 40 horas.
- ✓ **Gestão de Almoxarifado**  
Data: de 28 a 02 de outubro  
Horário: das 08h30 às 12h00 e das 13h00 às 17h30  
Carga Horária: 40 horas.

**Local: SINDIMETAL/PR- Rua Ângelo Greca, 70- Atuba - Curitiba- PR- Tel.: (41) 3218-3935**